

ARQUIVO E MEMÓRIA QUILOMBOLA: UMA EXPERIENCIA DE EXTENSÃO EM COMUNIDADES TRADICIONAIS

Área Temática: CULTURA

Coordenador da Ação: Ana Josefina Ferrari¹

Apresentador do Trabalho: Ana Josefina Ferrari¹

Autor: Ana Josefina Ferrari¹

Resumo: A proposta visa constituir um acervo digital, a ser disponibilizado em plataforma web, para refletir, mapear, resgatar, compilar, catalogar, organizar, sistematizar e difundir as produções simbólicas e materiais produzidas pelas e sobre as comunidades quilombolas integrantes do patrimônio Afro-Brasileiro no estado do Paraná. Tal esforço constitutivo tem como objetivo contribuir para a ampliação do acesso aos materiais elaborados pelas comunidades quilombolas nestes Estado, aglutinando informações dispersas em várias fontes e suportes que, pela sua relevância e abrangência, são fundamentais para a memória da cultura afro-brasileira, bem como para pesquisas, análises e debates sobre o tema em pauta. Os objetivos gerais da proposta são: - Colaborar com o fortalecimento da rede de Associações de populações quilombolas no Estado do Paraná a fim de fortalecer seu protagonismo na constituição de acervos digitais. - Difundir as ações das comunidades e as personalidades quilombolas por meio da elaboração de registros documentais iconográficos ou impressos. - Contribuir para o registro, preservação e divulgação do patrimônio cultural e das memórias dos grupos quilombolas nos Estados do PR, SC e SP. - Criar grupos de trabalho interdisciplinares , interinstitucionais e multiprofissionais de atores que já trabalham isoladamente com temáticas ligadas às comunidades quilombolas no Estado, articulando em rede comunidades quilombolas, integrantes de instituições governamentais em vários níveis, instituições não governamentais que trabalham com ensino pesquisa e extensão e das temáticas ligadas aos referidos grupos. - Produzir e alimentar um acervo digital disponibilizando em plataforma web materiais inéditos ou já anteriormente disponibilizados, elaborados por populações, comunidades e personalidades quilombolas do Paraná. - Fortalecer e propiciar a articulação entre membros de diferentes instituições de ensino e pesquisa, órgãos governamentais e comunidades no

¹ Pós Doutorado em Lingüística, Coordenação da Câmara Curso de Linguagem e Comunicação, Universidade Federal do Paraná, anajosefina@ufpr.br

intuito de contribuir para construção, alimentação e manutenção de uma plataforma digital com conteúdos voltados à produção de conhecimento e promoção dos direitos das comunidades quilombolas.

Palavras-Chave: Arquivo, Memória, Quilombolas

1 INTRODUÇÃO

Neste texto, encontra-se a preocupação com a divulgação e preservação do Patrimônio Afro-brasileiro, considerando as iniciativas das Políticas Públicas e ações afirmativas em curso nos últimos anos. Nesta direção, podemos destacar a Lei 10.639, a elaboração de materiais didáticos como, por exemplo, a coleção A Cor da Cultura; os vários editais do IPHAMI; e ainda o Programa Cultura Viva, do qual participam muitas Associações e Organizações, promovendo uma nucleação em Pontos, Pontinhos, Pontões de Cultura e Pontos de Memória. Cabe registrar que no Estado do Paraná 50 pontos de cultura. Destes, somente 02 tematizam seu trabalho a partir da cultura Afro-brasileira. Produções Culturais que trazem a público aspectos das culturas das comunidades remanescentes de quilombolas também podem ser encontradas no Museu Virtual: Museu da Pessoa, onde localizamos cinco histórias de quilombolas, das quais 4 são de moradores de comunidades da região do Vale do Rio Ribeira paulista. Em todos estes espaços de atuação percebemos uma constante: há produções de comunidades quilombolas que tematizam explicitamente a cultura e a preservação da memória Afro-Brasileira, partes constitutivas de aspectos das histórias do Brasil desconhecidos ou pouco e quase nada reconhecidos.

No que se refere às produções de diferentes textualidades realizadas por comunidades quilombolas no Estado do Paraná, observamos um alto grau de dispersão, que revela a demanda por um arquivo aglutinador. Tal lacuna



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



Ministério de Educação
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



produz um efeito de esvaziamento do registro e da memória sobre personalidades e populações quilombolas, contribuindo para a reprodução de afirmativas equivocadas, reduzindo a sua relevância na História nacional. Comprovam os prejuízos causados por semelhante lacuna os 1281 processos de comunidades quilombolas em curso no Brasil. No Paraná 32 comunidades foram identificadas e não possuem processos abertos. Tendo em vista o contexto brevemente esboçado, percebe-se que os fundamentos que justificam a elaboração deste trabalho.

2 DESENVOLVIMENTO

Propomos constituir um acervo digital, para refletir, mapear, resgatar, compilar, catalogar, organizar, sistematizar e difundir as produções simbólicas e materiais produzidas pelas e sobre as comunidades de remanescentes quilombolas integrantes do patrimônio Afro-Brasileiro no estado do Paraná. A plataforma foi criada e alimentada pela equipe ao longo do ano. plataforma se encontra em : <http://104.131.195.217/user/14/edit>. Observamos, porém, que para a alimentação do site é indispensável a participação dos comunidades quilombolas as que, ingressariam os arquivos para elas pertinentes. Assim sendo, iniciamos o processo de diálogo com as comunidades quilombolas do Litoral do Paraná, visando mapear as reais possibilidades dos integrantes das comunidades efetuar estas operações no site.

Assim, constatou-se que existia uma necessidade de letramento digital para que os mesmos tivessem autonomia para realizar as operações. Também observamos que era imprescindível a conscientização da importância do site para suas comunidades. Criamos, então , o curso de extensão: “Memória do dizer”, no qual eles tinham aula de uso da internet e seus recursos. As aulas continuam sendo desenvolvidas, porem vários fatores fazem árduo e lento o trabalho. O principal fator é a falta de comunicação por internet na comunidade. Atualmente, somente perto da escola municipal da Comunidade de Batuva é possível acessar internet e neste espaço o sinal é muito fraco não permitindo realiza um trabalho ágil. Em colaboração com o Programa de Extensão Mutirão Mais Cultura, da UFPR e do qual participo desde sua gestação, propiciamos alguns momentos de intercâmbio entre as Comunidades quilombolas de Rio Verde e Batuva e a Comunidade Guarani Kuaray Haxa. Este momento foi



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



Programa de Internacionalização
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



registrado pela TV da UFPR (em fase de edição) para postagem no site do projeto. O encontro entre estas comunidade pode se considerar histórico, já que nunca antes ambos grupos do Litoral do Paraná tinha proposto este diálogo.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

O Objetivo geral do projeto é: Produzir e alimentar um acervo digital disponibilizando em plataforma web materiais inéditos ou já anteriormente disponibilizados, elaborados por populações, comunidades e personalidades quilombolas do Paraná . O acervo foi produzido e, no momento, se encontra na etapa de alimentação. Ele esta disponível em: <http://104.131.195.217/> . O mesmo sitio foi desenvolvido em conjunto com a UFSC, e com o apoio de diversas instituições, a saber: Minc, UFPe, RPN, Rede Memorial e Projeto Afro Brasileiro. No ano de 2016, foram inseridos documentos da Comunidade Adelaide Maria Trindade: 11 pastas completando 1082 fotos, 1580 arquivos variados e 38 e da Comunidade Manoel Ciriaco 4 pastas completando 1028 arquivos e diversos vídeos, além de arquivos diversos sobre a Comunidade de Batuva. Podemos afirmar que o objetivo foi parcialmente atingido, já que , primeiramente, constatamos que para sua execução plena e coerente, ou seja dentro do proposto no projeto, é preciso que as Comunidades quilombolas tenham tanto domínio do uso dos recursos de internet quanto condições técnicas mínimas para a efetivação da primeira e, desse modo, poder inserir autonomamente os arquivos que eles considerem relevantes.

Por outro lado, o número de comunidades quilombolas até o momento atingidas pelo projeto, é bastante reduzido. Isso se deve a vários fatores. Primeiro: embora o propósito, hoje, seja alimentar a plataforma, o que se pressupõe uma atividade “virtual”, o trabalho de aproximação, letramento digital, construção de soluções para os problemas técnicos, todos esses problemas são resolvidos pessoalmente a partir do diálogo intenso e a reflexão conjunta com a Comunidade, a partir da qual será possível encontrar uma metodologia de trabalho. A escuta neste caso é fundamental.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



Programa de Pós-Graduação
em Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O diálogo com o público alvo foi fundamental para o trabalho, já que, como afirmado, a base metodológica é a Pesquisa Ação Integrada. Esta metodologia traz no seu bojo a ideia do ensino, a pesquisa e a extensão são indissociáveis.

REFERÊNCIAS

ARRUTI, J.M. **Mocambo**: antropologia e história do processo de formação quilombola. Bauru – SP. Edusc 2006

BALDINI, L. **Quando faltam palavras, quando as palavras são demais In**:

ALVES RODRIGUES, E; DOS SANTOS, G. L; CASTELLO BRANCO, L. K **Análise de Discurso no Brasil**: pensando o impensado sempre , uma homenagem a Eni Orlandi Campinas, Editora RG, 2011 pp.133-148

CESTARI, M. **2015 Vozes-mulheres negras ou feministas e antirracistas graças às Yabás**. Título [Outro Idioma]: Voices of Black women or feminists and anti-racist thanks to Yabás Tese doutorado Instituto de Estudos da linguagem UNICAMP 2015 Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=000963234>

FERRARI, A. J. **Nomes próprios de pessoa e descrição** : estudo da descrição e do nome próprio a partir da análise de anúncios de fuga de escravizados / Ana Josefina Ferrari. -- Campinas, SP : [s.n.], 2008.

MATHEUS, B; SANTOS, J. ; FERRARI, A.J. **Memória, silêncio e demanda social** Disponível em: <http://www.sinteseeventos.com.br/ciso/anaisxvciso/resumos/GT24-05.pdf>
Obtido em: 14-11-2016 pp. 1-21

ORLANDI, E. **As formas do silêncio**: no movimento dos sentidos 4º Edição Ed. Unicamp , Campinas 1997.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



Ministério da Educação
do Brasil

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



ROCHA, A. C. **Cercamentos Ambientais: Modos De Uso Dos Recursos E Conflitos Socioambientais No Estado Do Paraná** . Dissertação mestrado UFSC Centro de Filosofia e ciências Humanas Programa de Pós -graduação em Antropologia Social. Orientadora Edwiges Marta Ioris 2015

ZOPPI FONTANA, M. G. **Estar em estado de palavra In:**

ALVES RODRIGUES, E; DOS SANTOS, G. L; CASTELLO BRANCO, L. K **Análise de Discurso no Brasil: pensando o impensado sempre , uma homenagem a Eni Orlandi**. Campinas, Editora RG, 2011 pp 69-86



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



Fórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



UNIOESTE
Subsistema Estadual de Ensino do Paraná
Instituído em 1961



INSTITUTO
FEDERAL
Paraná

REALIZAÇÃO:



UNILA | PROEX
UNIVERSIDADE
PARANÁ